



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
ESTADO DE MINAS GERAIS

ATIVIDADE –LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO

*O gênero textual “Crônica”*

**O que é crônica?**

A **crônica** é um tipo de texto curto escrito em prosa, geralmente produzido para meios de comunicação, por exemplo, jornais, revistas, etc.

Além de ser um texto curto, possui uma "vida curta", ou seja, as crônicas tratam de acontecimentos corriqueiros do cotidiano.

Do latim, a palavra “crônica” (*chronica*) refere-se a um registro de eventos marcados pelo tempo (cronológico); e do grego (*khronos*) significa “tempo”.

Portanto, elas estão extremamente conectadas ao contexto em que são produzidas, por isso, com o passar do tempo ela perde sua “validade”, ou seja, fica fora do contexto.

**As características das crônicas**

- narrativa curta;
- uso de uma linguagem simples e coloquial;
- presença de poucos personagens, se houver;
- espaço reduzido;
- temas relacionados a acontecimentos cotidianos.

**Tipos de crônicas**

Embora seja um texto que faz parte do gênero narrativo (com enredo, foco narrativo, personagens, tempo e espaço), há diversos tipos de crônicas que exploram outros gêneros textuais.

Podemos destacar a crônica descritiva e a crônica dissertativa. Além delas, temos:

- **Crônica Jornalística:** mais comum das crônicas da atualidade são as crônicas chamadas de “crônicas jornalísticas” produzidas para os meios de comunicação, onde utilizam temas da atualidade para fazerem reflexões. Aproxima-se da crônica dissertativa.
- **Crônica Histórica:** marcada por relatar fatos ou acontecimentos históricos, com personagens, tempo e espaço definidos. Aproxima-se da crônica narrativa.
- **Crônica Humorística:** Esse tipo de crônica apela para o humor como forma de entreter o público, ao mesmo tempo que utiliza da ironia e do humor como ferramenta essencial para criticar alguns aspectos seja da sociedade, política, cultura, economia, etc.

Importante destacar que muitas crônicas podem ser formadas por dois ou mais tipos, por exemplo: uma crônica jornalística e humorística.

## A Crônica no Brasil

A crônica foi inicialmente desenvolvida com caráter histórico (as crônicas históricas). Elas relatavam desde o século XV fatos históricos (reais ou fictícios) ou acontecimentos cotidianos (sucessão cronológica), algumas com toque de humor.

Mais tarde, esse tipo de texto despretensioso foi se aproximando do público e conquistando os leitores mundo afora. Hoje, esse fato é confirmado pela enorme difusão das crônicas, sobretudo nos meios de comunicação.

No Brasil, a crônica tornou-se um estilo textual bem difundido desde a publicação dos "Folhetins" em meados do século XIX. Alguns escritores brasileiros que se destacaram como cronistas foram:

1. Machado de Assis
2. Carlos Drummond de Andrade
3. Rubem Braga
4. Luís Fernando Veríssimo
5. Fernando Sabino
6. Carlos Heitor Cony
7. Caio Fernando Abreu

Segundo o professor e crítico literário Antônio Cândido, em seu artigo "A vida ao rés-do-chão" (1980):

***“A crônica não é um “gênero maior”. Não se imagina uma literatura feita de grandes cronistas, que lhe dessem o brilho universal dos grandes romancistas, dramaturgos e poetas. Nem se pensaria em atribuir o Prêmio Nobel a um cronista, por melhor que fosse. Portanto, parece mesmo que a crônica é um gênero menor. “Graças a Deus”, seria o caso de dizer, porque sendo assim ela fica mais perto de nós. E para muitos pode servir de caminho não apenas para a vida, que ela serve de perto, mas para a literatura (...).***

***(...) Ora, a crônica está sempre ajudando a estabelecer ou restabelecer a dimensão das coisas e das pessoas. Em lugar de oferecer um cenário excelso, numa revoada de adjetivos e períodos candentes, pega o miúdo e mostra nele uma grandeza, uma beleza ou uma singularidade insuspeitadas. Ela é amiga da verdade e da poesia nas suas formas mais diretas e também nas suas formas mais fantásticas, sobretudo porque quase sempre utiliza o humor. Isto acontece porque não tem pretensões a durar, uma vez que é filha do jornal e da era da máquina, onde tudo acaba tão depressa. Ela não foi feita originalmente para o livro, mas para essa publicação efêmera que se compra num dia e no dia seguinte é usada para embrulhar um par de sapatos ou forrar o chão da cozinha.”***

Nesse trecho tão esclarecedor podemos destacar as características fundamentais da crônica, como, por exemplo, a aproximação com o público, na medida em que contém uma linguagem mais direta e despretensiosa.

Além disso, o autor destaca um de seus principais aspectos, ou seja, a curta duração que possui esse tipo de texto.

## Crônica: Fobia



Luís Fernando Veríssimo

Não sei como se chamaria o medo de não ter o que ler. Existem as conhecidas claustrofobia (medo de lugares fechados), agorafobia (medo de espaços abertos), acrofobia (medo de altura) e as menos conhecidas ailurofobia (medo de gatos), iatrofobia (medo de médicos) e até a treiskaidekafobia (medo do número 13), mas o pânico de estar, por exemplo, num quarto de hotel, com insônia, sem nada para ler não sei que nome tem. É uma das minhas neuroses. O vício que lhe dá origem é a gutembergomania, uma dependência patológica na palavra impressa. Na falta dela, qualquer palavra serve. Já saí de cama de hotel no meio da noite e entrei no banheiro para ver se as torneiras tinham “Frio” e “Quente” escritos por extenso, para saciar minha sede de letras. Já ajeitei o travesseiro, ajustei a luz e abri uma lista telefônica, tentando me convencer que, pelo menos no número de personagens, seria um razoável substituto para um romance russo. Já revirei cobertores e lençóis, à procura de uma etiqueta, qualquer coisa.

Alguns hotéis brasileiros imitam os americanos e deixam uma Bíblia no quarto, e ela tem sido a minha salvação, embora não no modo pretendido. Nada como um best-seller numa hora dessas. A Bíblia tem tudo para acompanhar uma insônia: enredo fantástico, grandes personagens, romance, sexo em todas as suas formas, ação, paixão, violência, – e uma mensagem positiva. Recomendo “Gênesis” pelo ímpeto narrativo, “O cântico dos cânticos” pela poesia e “Isaías” e “João” pela força dramática, mesmo que seja difícil dormir depois do Apocalipse.

Mas, e quando não tem nem a Bíblia? Uma vez liguei para a recepcionista do hotel de madrugada e pedi uma Amiga.

- Desculpe, cavalheiro, mas o hotel não fornece companhia feminina...
- Você não entendeu! Eu quero uma revista Amiga, Capricho, Caras, qualquer coisa.
- Infelizmente, não tenho nenhuma revista.
- Não é possível! O que você faz durante a noite?
- Tricô.

Uma esperança!

- Com manual?
  - Não.
- Danação.
- Você não tem nada para ler? Na bolsa, sei lá.
  - Bem... Tem uma carta da mamãe.
  - Manda!

Luís Fernando Veríssimo. Comédias para se ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Fonte: Língua Portuguesa. Entre palavras – Edição renovada. Mauro Ferreira. 5ª série. Ed. FTD – São Paulo – 1ª edição – 2002. P. 12-5.

### *Entendendo a crônica:*

01 – Em um texto narrativo, quem conta a história é o **narrador**, que pode ser de dois tipos:

- Aquele que apenas conta a história, sem participar dos acontecimentos.
- Aquele que é também personagem, isto é, conta o que aconteceu com ele mesmo.

No texto lido, quem conta os fatos e apenas **narrador** ou é **narrador-personagem**?

.02 – O narrador fala de situações que ele viveu e que foram motivadas por uma fobia que ele tem.

a) Qual é essa fobia?

b) O narrador cita algumas maneiras que ele já usou para, de forma desesperada, resolver o problema. O que ele fez, em cada caso?

03 – Releia: **“Já ajitei o travesseiro, ajustei a luz e abri uma lista telefônica, tentando me convencer que, pelo menos no número de personagens, seria um razoável substituto para um romance russo.”**

a) Em uma história, o que são as personagens?

b) Os nomes que aparecem em uma lista telefônica são realmente personagens? Por quê?

c) O narrador dá a entender que, nos romances russos, aparecem muitas ou poucas personagens? Justifique sua resposta.

04 – Releia: **“[...] deixam uma Bíblia no quarto, e ela tem sido a minha salvação, embora não no modo pretendido. Nada como um best-seller numa hora dessas.”**

a) Costumeiramente, que tipo de salvação a Bíblia oferece aos leitores?

b) A Bíblia “salva” o narrador de que situação?

c) Calcula-se que já tenham sido impressos mais de três bilhões de cópias da Bíblia. Ela é o maior best-seller de todos os tempos. O que significa dizer que um livro é um best-seller?

05 – Releia: **“Recomendo [...] ‘Isaías’ e ‘João’ pela força dramática, mesmo que seja difícil dormir depois do Apocalipse”**. O Apocalipse é uma das diversas partes da Bíblia. Baseado no trecho acima, você acha que, no Apocalipse, são narradas coisas agradáveis ou coisas terríveis e ameaçadoras?

06 – O narrador diz que é maníaco por leitura. E você, de que tipo de leitura mais gosta? Procure se lembrar de um livro ou de uma história que você tenha lido e que tenha achado muito interessante. Converse com seus colegas sobre essa sua experiência com a leitura.

07 – Na escola e também fora dela, você tem contato com diferentes tipos de textos escritos ou falados. Cada texto tem uma finalidade: ensinar, divertir, orientar, discutir um assunto, etc.

a) Na sua opinião, para que serve o texto que estamos estudando?

b) No final do texto, aparece, em letras menores, o título do livro do qual esse texto foi extraído. Esse título confirma a resposta que você deu no item a? Justifique.



➤ **As atividades podem ser feitas em uma folha ou em um caderno.**

"O mundo é como um espelho  
que devolve a cada pessoa o  
reflexo de seus próprios  
pensamentos e seus atos. A  
maneira como você encara a  
vida é que faz toda diferença.  
A vida muda, quando  
você muda."

**Luís Fernando Veríssimo**

Frases, Mensagens e Poesias

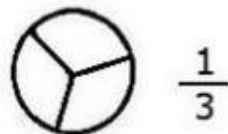
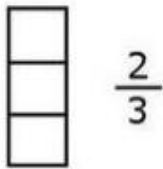
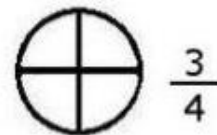
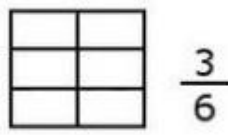
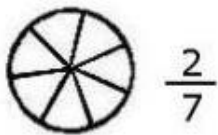


**PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

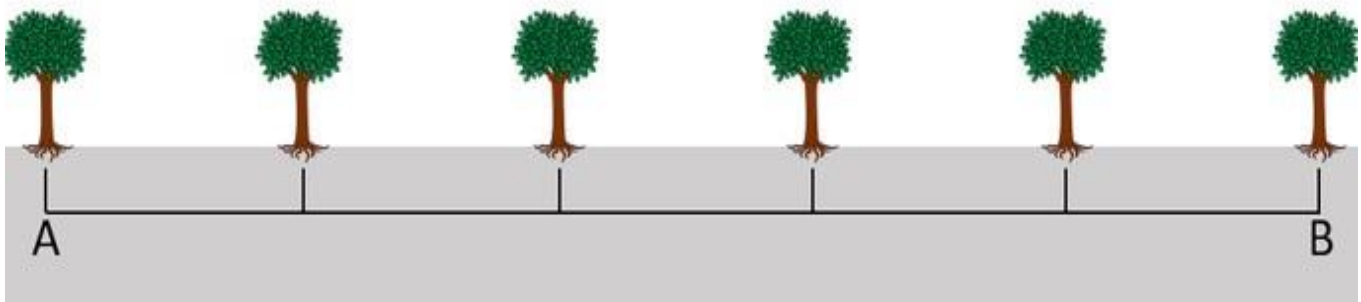
**6º ANO –**

**CONTINUAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FRAÇÃO**

Pinte a porção correspondente às frações:



2-As árvores de um parque estão dispostas de tal maneira que se construíssemos uma linha entre a primeira árvore (A) de um trecho e a última árvore (B) conseguiríamos visualizar que elas estão situadas à mesma distância uma das outras.



De acordo com a imagem acima, que fração que representa a distância entre a primeira e a segunda árvore?

- a)  $\frac{1}{6}$                       b)  $\frac{2}{6}$                       c)  $\frac{1}{5}$                       d)  $\frac{2}{5}$

3- Escreva os nomes das frações dos exercícios nº 1 e nº 2



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Atividades de Matemática 6º ano

Mínimo Múltiplo Comum ( M.M.C )

**Prezados Alunos e Alunas :**

**“Estudar é uma porta aberta para o próprio Crescimento e Evolução.”**

- 1) Assistir com Bastante Atenção o vídeo aula sobre Mínimo Múltiplo Comum ( M.M.C ) do Link abaixo:

<https://youtu.be/h1VCfE6snUU>

- 2) Qual é o menor múltiplo comum dos números 6, 8 e 12 ?
- 3) Usando a decomposição em fatores primos, determine:
- a) M.M.C. (14, 21, 30)
  - b) M.M.C. (100, 150, 200)
- 4) Quantos alunos tem, no mínimo, no 6º ano de uma escola, se podemos contá-los de 8 em 8 ou de 10 em 10 ?
- 5) Encontre o resultado do desafio: Fábio, Fernanda e Flávia participam de campeonatos de natação.

- . Fábio treina de 2 em 2 dias.
- . Fernanda treina de 3 em 3 dias.
- . Flávia treina de 4 em 4 dias.

Se no dia 10 de junho eles treinaram juntos, qual será o próximo dia em que voltarão a se encontrar nos treinos ?